



ReformaBrasil

LIÇÃO 4

Sábado, 26 de Abril de 2025

“Nunca homem algum falou assim como este Homem”

“Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este Homem” (João 7:46).

“A compreensão da verdade e o apreço por ela, Cristo disse, dependem menos da mente do que do coração. A verdade deve ser recebida na alma, pois esse dom do Céu exige a homenagem da vontade.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 455.

Estudo adicional: Testemunhos para ministros, pp. 506-512.

1. O INTERESSE DO POVO EM JESUS | DOMINGO, 20 DE ABRIL

1A) Após ouvirem e verem Jesus pregar abertamente, o que alguns judeus perguntaram? João 7:25 e 26.

Jo 7:25 e 26 — *Então alguns dos de Jerusalém diziam: Não é este o que procuram matar? 26 E ei-lo aí está falando abertamente, e nada lhe dizem. Porventura sabem verdadeiramente os príncipes que de fato este é o Cristo?*

“Muitos entre os ouvintes de Cristo que moravam em Jerusalém e estavam a par das tramas dos príncipes contra Ele, foram atraídos para Jesus por um poder irresistível. A certeza de que Ele era o Filho de Deus os invadiu.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 457.

1B) De que maneira Satanás influenciou os líderes religiosos para que duvidassem de Jesus? João 7:27.

Jo 7:27 — *Todavia bem sabemos de onde este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde ele é.*

“Satanás, aproveitando-se das ideias errôneas que eles tinham sobre o Messias, estava pronto para semear a dúvida. Em geral, o povo acreditava que o Cristo nasceria em Belém, mas que, depois de algum tempo desapareceria e, em Sua segunda aparição, ninguém saberia de onde veio. Muitos ensinavam que o Messias não teria nenhuma relação natural com a humanidade. Por isso, como Jesus de Nazaré não Se encaixava na ideia popular de como o Messias era, muita gente deu ouvidos à sugestão: ‘Todavia bem sabemos de onde Este é; mas, quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde Ele é.’” — Idem.

2. IMPEDINDO PLANOS MALIGNOS | SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL

2A) Ao perceber os pensamentos de Seus ouvintes descrentes, o que Jesus lhes disse? João 7:28.

Jo 7:28 — *Clamava, pois, Jesus no templo, ensinando, e dizendo: Vós conheceis-me, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo, mas aquele que me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis.*

“Enquanto eles oscilavam entre a dúvida e a fé, Jesus leu os pensamentos deles e respondeu: ‘Vós conheceis-Me, e sabeis de onde sou; e Eu não vim de Mim mesmo, mas Aquele que Me enviou é verdadeiro, o qual vós não conheceis’. Eles diziam saber como deveria ser a origem do Cristo, mas na verdade não conheciam nada. Se tivessem vivido de acordo com a vontade de Deus, teriam conhecido Seu Filho quando Ele apareceu.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 457.

2B) Sem argumentos para refutar Jesus, por que meio os líderes judeus tentaram calá-lo? João 7:30 (primeira parte).

Na realidade, por que não conseguiram prendê-lo? João 7:30 (última parte).

Jo 7:30 [p.p.] — *Procuravam, pois, prendê-lo [...].*

Jo 7:30 [ú.p.] — *[...] Mas ninguém lançou mão dele, porque ainda não era chegada a sua hora.*

“Os ouvintes não puderam deixar de entender as palavras de Cristo. Claramente, elas repetiam a afirmação que Ele havia feito na presença do Sinédrio meses antes, quando Se declarou como Filho de Deus. Assim como os líderes religiosos tentaram matá-IO naquela ocasião, agora também buscavam prendê-IO. Contudo, um poder invisível os impediu, limitando sua fúria, dizendo-lhes: ‘Até aqui irás, e não mais adiante’.” — Idem.

2C) Como muitas pessoas expressaram fé em Jesus? O que os líderes religiosos planejaram fazer quando perceberam a admiração do povo por Ele? João 7:31 e 32.

Jo 7:31 e 32 — E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito? 32 Os fariseus ouviram que a multidão murmurava dele estas coisas; e os fariseus e os principais dos sacerdotes mandaram servidores para o prenderem.

“Os líderes dos fariseus, que observavam ansiosamente o desenrolar dos acontecimentos, perceberam a admiração do povo por Jesus. Apressando-se, foram até os príncipes e traçaram um plano para prendê-IO. Entretanto, decidiram capturá-IO quando estivesse só, pois não se atreviam a prendê-IO na presença do povo.” — Ibidem, pp. 457 e 458.

3. O CONVITE | TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL

3A) No último dia da festa, que bela ilustração Jesus usou para oferecer conforto às almas cansadas do pecado? João 7:37 e 38.

Jo 7:37 e 38 — E no último dia, o grande dia da festa, Jesus pôs-se em pé, e clamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. 38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre.

“O coração que recebe a Palavra de Deus não é como um lago que evapora, nem como um poço rachado que perde seu valioso conteúdo. Pelo contrário, é como um riacho de montanha alimentado por fontes inesgotáveis, cujas águas frescas e cristalinas saltam de pedra em pedra, refrescando os cansados, os sedentos, os angustiados. É como um rio que flui constantemente e, à medida que avança, se torna mais profundo e largo até que suas águas vivificantes se espalhem por toda a Terra. Esse riacho, ao seguir caminho com um alegre canto, deixa em seu rastro um presente de verdor e fertilidade. A grama em suas margens exibe um verde mais fresco, as árvores mostram uma folhagem mais rica e as flores se tornam mais abundantes. Quando a terra fica seca e marrom sob o calor escaldante do verão, uma linha verde marca o curso do rio.

“O mesmo acontece com o verdadeiro filho de Deus. A religião de Cristo se revela como um princípio que vitaliza e se aprofunda — uma energia espiritual viva e atuante. Quando o coração se abre à influência celestial da verdade e do amor, esses princípios fluirão novamente como riachos no deserto, fazendo com que a fertilidade apareça onde agora há secura e escassez. ‘Se alguém tem sede’ de uma esperança que traz descanso, de alcançar libertação das tendências pecaminosas, Cristo diz: ‘Venha a Mim e beba’ (João 7:37).” — Profetas e reis, pp. 233 e 234.

3B) Como podemos entender melhor esse convite? João 7:39.

Jo 7:39 — E isto disse ele do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; porque o Espírito Santo ainda não fora dado, por ainda Jesus não ter sido glorificado.

“Cristo apresentou os princípios da verdade no evangelho. Em Seu ensino, podemos beber das fontes puras que fluem do trono de Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 8, p. 309.

“O que precisamos é de uma religião viva. Uma única pessoa com uma excelente compreensão do dever cuja alma está em comunhão com Deus e que está tomada pelo zelo de Cristo, exercerá uma poderosa influência para o bem. Ela não bebe de riachos baixos, turvos e poluídos, mas das águas puras e elevadas da nascente. Por isso, pode comunicar uma nova mentalidade e novo poder à igreja. À medida que a pressão externa aumenta, Deus quer que Sua igreja seja revitalizada pelas verdades sagradas e solenes em que crê. O Espírito Santo do Céu, trabalhando com os filhos e filhas de Deus, superará obstáculos e manterá vantagem contra o inimigo. Deus reserva grandes vitórias para Seu povo que ama a verdade e obedece aos Seus mandamentos.” — Ibidem, vol. 5, p. 581.

4. PALAVRAS ÚNICAS E EXTRAORDINÁRIAS | QUARTA-FEIRA, 23 DE ABRIL

4A) Com base na referência de Cristo à água da vida, qual foi a conclusão de muitos? Por quê? João 7:40 (compare com Deuteronômio 18:15).

Jo 7:40 — Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdadeiramente este é o Profeta.
Dt 18:15 — O Senhor teu Deus te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis.

4B) Embora alguns tenham ficado esperançosos com essa perspectiva, como outros reagiram? João 7:41-44.

Jo 7:41-44 — Outros diziam: Este é o Cristo; mas diziam outros: Vem, pois, o Cristo da Galileia? 42 Não diz a Escritura que o Cristo vem da descendência de Davi, e de Belém, da aldeia de onde era Davi? 43 Assim entre o povo havia dissensão por causa dele. 44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém lançou mão dele.

4C) Que ordem os oficiais receberam de seus líderes? João 7:45. Por que não conseguiram prender Jesus? João 7:46.

Jo 7:45 — E os servidores foram ter com os principais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes perguntaram: Por que não o trouxestes? Jo 7:46 — Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem.

“No último dia da festa, os oficiais que os sacerdotes e líderes enviaram para prender Jesus retornaram sem Ele. Os sacerdotes os questionaram com raiva: ‘Por que não O trouxestes?’. Com um ar de solenidade, responderam: ‘Nunca homem algum falou como este Homem’.

“Mesmo tendo um coração tão duro, as palavras de Jesus os tocaram. Enquanto Ele falava no pátio do templo, eles se mantiveram perto tentando captar algo que pudessem usar contra Ele. Mas enquanto ouviam, esqueceram-se da missão que tinham. Ficaram como homens hipnotizados. Cristo Se revelou à alma deles. Viram o que sacerdotes e líderes se recusavam a ver: a humanidade inundada pela glória da divindade.” — O Desejado de Todas as Nações, p. 459.

“[Cristo] usava os elementos da natureza com os quais estavam familiarizados para explicar a verdade divina. Como resultado, isso preparava o solo do coração para receber a boa semente. Jesus fazia com que Seus ouvintes sentissem que Seus interesses eram os mesmos deles, que Seu coração batia em sintonia com o deles em suas alegrias e tristezas. Ao mesmo tempo, viram nEle a manifestação de um poder e excelência muito superior à que seus mais honrados rabinos tinham. Os ensinamentos de Cristo continham uma simplicidade, dignidade e poder que até ali eles nunca tinham visto, e sua exclamação involuntária foi: ‘Nunca homem algum falou como este Homem’. O povo O ouvia com prazer, mas os sacerdotes e líderes — eles mesmos infiéis ao encargo de guardiões da verdade — odiavam Cristo pela própria graça revelada, que havia afastado multidões para longe deles a fim de seguirem a Luz da vida. Por influência deles, a nação judaica, incapaz de compreender o caráter divino de Cristo, rejeitou o Redentor.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 747.

5. O AMADURECIMENTO DAQUELE QUE BUSCA COM SINCERIDADE | QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

5A) Como os principais sacerdotes e fariseus repreenderam os oficiais? João 7:47-49.

Jo 7:47-49 — Responderam-lhes, pois, os fariseus: Também vós fostes enganados? 48 Creu nele porventura algum dos principais ou dos fariseus? 49 Mas esta multidão, que não sabe a lei, é maldita.

5B) Descreva a conversa que se seguiu com Nicodemos, revelando seu crescimento espiritual desde o diálogo noturno com Cristo descrito no capítulo 3 de João. João 7:50-52.

Jo 7:50-52 — Nicodemos, que era um deles (o que de noite fora ter com Jesus)], disse-lhes: 51 Porventura condena a nossa lei um homem sem primeiro o ouvir e ter conhecimento do que faz? 52 Responderam eles, e disseram-lhe: És tu também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu.

“[Nicodemos] guardou a verdade no coração, e por três anos pouco fruto se manifestou. Mas, embora Nicodemos não tivesse reconhecido publicamente a Cristo, ele havia frustrado várias vezes os planos dos sacerdotes no Sinédrio para O matarem.” — Atos dos apóstolos, p. 104.

“A lição que Cristo deu a Nicodemos [em sua visita noturna descrita no cap. 3 de João] não havia sido infrutífera. Sua mente se apegou à certeza, e ele aceitou a Jesus no coração. Desde seu encontro com o Salvador, ele havia estudado sinceramente as Escrituras do Antigo Testamento, e viu a verdade dentro do contexto real do evangelho.

“A pergunta que ele fez era sábia e teria sido elogiada pelos que presidiam o conselho se o inimigo não os tivesse enganado. Mas eles estavam tão cheios de preconceito que nenhum argumento em favor de Jesus de Nazaré, por mais convincente que fosse, teria qualquer peso. A resposta que Nicodemos recebeu foi: ‘És tu também da Galileia? Examina, e verás que da Galileia nenhum profeta surgiu’.

“Os sacerdotes e líderes haviam sido enganados, como Satanás queria que o fossem, para acreditarem que Cristo era galileu. Alguns, que sabiam que Ele havia nascido em Belém permaneceram calados para que a falsidade não perdesse seu poder.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1136.

PARA VOCÊ REFLETIR | SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL

1. Por que Jesus atraía a atenção e o respeito das pessoas?
2. Como os líderes judeus continuaram tentando impedir Jesus?
3. Que apelo público Jesus fez no último dia da festa?
4. Explique o grande debate que se seguiu como resultado.
5. Pensando nas pessoas que conheço, o que devo lembrar sobre Nicodemos?